



CODENA

Conselho Municipal de Defesa e Conservação do Meio Ambiente

2ª Reunião extraordinária - mandato 2021-2024

Ata da 2ª reunião extraordinária do Conselho Municipal de Defesa e Conservação do Meio Ambiente mandato 2021-2024

No dia quatorze de abril de dois e vinte um, as oito horas e dez minutos iniciou-se a segunda reunião extraordinária do Conselho Municipal de Defesa e Conservação do Meio Ambiente, realizada de forma *on line*. Estiveram presentes além do Presidente do Conselho, José Alfredo Carneiro Filho, os Conselheiros José Alexandre Braga, Gustavo Henrique Baracat, Marco Antônio Salvador de Barros, César Sodré Moreira de Alckmin, Carlos Felipe Rocha de Souza, Flávio Augusto dos Santos, Tainá Teixeira Furtado, Antony Gabriel Ferreira Souza, Wander Campos Delgado, Rita Adami, Cleusa Silva e James Ribeiro Pereira. Tivemos também a presença da engenheira ambiental da Prefeitura de Santa Rita do Sapucaí, Thais Oliveira Ribeiro e a estagiária da divisão do Meio Ambiente, Maria Fernanda Marcelino da Costa, além do engenheiro Aran Monteiro Chiarini. Participaram também o presidente da Câmara Municipal de Santa Rita do Sapucaí, Antônio Otávio Longuinho, além dos visitantes Lucas Julidori, Júlia Pivoto, Ana Elisa Iemini, Homero Bonomini e Ana Cláudia Schmidt Silva. O presidente iniciou a reunião e passou a palavra para o engenheiro da Secretaria de Obras, o Sr. Aran. O Sr. Aran começou explanando sobre o projeto de acessibilidade e mobilidade de um calçadão que vai ser construído na Rua Pedro Moreira da Costa, ao lado da sede social do Santa Rita Country Club. Aran explica que das cinco árvores existente no local, no mínimo vai precisar de uma poda, pois as árvores já estão trazendo risco à população por causa da fiação da rede elétrica. Também intervém na mobilidade pública, tanto na calçada como no asfalto, além disso, uma árvore apresenta risco de queda, a que fica perto do trailer de lanches. Portanto, a Secretaria de Obras solicita junto ao CODENA a autorização de uma poda mais radical. Aran perguntou se os conselheiros já tinham ido até o local para a averiguação. Um estudo feito pela Secretaria constatou que as dificuldades de acessibilidade são enormes naquele local, e que é dever da prefeitura promover a melhoria de acessibilidade para os transeuntes e as pessoas com PcD (Pessoa com Deficiência). O local vai ser revitalizado com a colocação de mesas e bancos, e vai virar uma área de lazer, e que a intenção é interferir o mínimo possível no Meio Ambiente. O conselheiro Marco Antônio, fazendo uso da palavra indagou se não iria mais cortar as árvores. O Presidente disse então para os conselheiros e participantes que o projeto que enviado pela Secretaria era para supressão das árvores, e que tinha sido alterado, seria apenas para a autorização das podas. Marco Antônio então pediu para deixar uma sugestão que, quando a Secretaria fosse apresentar um projeto, que apresentasse de

forma adequada, porque gera um desgaste muito grande em cima dos conselheiros, e depois muda o projeto em cima da hora. Que o município mudou de opinião por conta da pressão, e que os estudos fossem melhores avaliados antes de colocar em pauta. José Alfredo então disse que concorda com Marco Antônio, porém o projeto enviado pela Secretaria chega ao CODEMA, para que os conselheiros possam avaliar e deliberar, e que, mesmo que o projeto fosse mantido da forma original, supressão das árvores, o CODEMA tem livre arbítrio de delegar ou não os cortes das árvores. Os conselheiros tem autonomia e preparo suficiente para tomar decisões acertadas com ou sem pressão. E que a Secretaria chegou à conclusão que não seria mais preciso realizar as supressões das árvores, e isso facilitou a tomada de decisão dos conselheiros. Dr. Felipe pediu a palavra e disse que outra coisa que precisaríamos ver, é em relação ao regimento do CODEMA. Porque, o fato de chegar as coisas em cima da hora, e que os conselheiros tenham que avaliar em cima da hora, em uma votação em cima da hora, não pode acontecer. Que isto foi combinado na primeira reunião. Dr. Felipe falou que conversou com o prefeito sobre a pauta da reunião, e que o prefeito não estava sabendo dos cortes das árvores naquele local, e que não havia sentido fazer os cortes daquelas árvores. Que as árvores poderiam ser incorporadas dentro do projeto, e que elas são patrimônios daquele local. José Alfredo então disse que: "A pauta tinha sido mandado cinco dias antes como manda o Regimento Interno do CODEMA, e que a mudança aconteceu de ontem para hoje, foi que a Secretaria viu que não iria mais precisar cortar as árvores". Como a reunião já estava marcada e cancelar naquele momento não seria adequado, pois poderíamos discutir sobre as podas. Dr. Felipe então disse que concordava com a opinião de José Alfredo, mas o sentido não era aquele. Dr. Felipe mencionou que a obra da passarela já estava fazendo aniversário, e o projeto já teria que estar pronto a mais de um ano, e que os engenheiros já deveriam saber há muito tempo que naquele local iriam tratar de podas ou cortes das árvores. Só agora eles mandam para o CODEMA avaliar de forma urgente o assunto? Alguma coisa está errada, não no CODEMA, mas sim na Secretaria. Marco Antônio então falou que as árvores eram históricas, e que é uma questão complicada. Dr. Felipe então disse que não era uma crítica, e sim uma fala de aprimoramento. O Conselheiro César então pediu a palavra para dizer que concordava com as colocações do Dr. Felipe e do Marco Antônio, e que no caso específico, a Secretaria poderia integrar as árvores no projeto paisagístico, porque faz todo o sentido, como aparece nos croquis que foram enviados para análises, virando um pequeno calçadão, onde a população vai desfrutar, virando uma área de lazer. A inclusão das árvores faria todo o sentido. Os projetos tem que ter a junção do interesse público e o interesse ambiental. Viraria um projeto clássico de urbanismo municipal. A Conselheira Rita pediu para quando fosse fazer as podas, teria que ser pessoas técnicas, que entendam de árvores, para que não aconteça como outras árvores que já foram podadas, como por exemplo, na rua do hospital, que fizeram as podas de modo errado, e todas as árvores morreram. Uma coisa que acontecia, é que as pessoas cimentam a árvore até o tronco, e com certeza a árvore vai ter algum problema. Onde vai captar a água. Isto é uma coisa que tem que acabar em Santa Rita, pois já temos pouquíssimas árvores em nossa cidade. As poucas que tem, vai um maluco lá arrebentar com tudo. Eu sou a favor da poda consciente, completou a conselheira Rita. A Conselheira Tainá pediu a palavra para falar que foi até o local do projeto, e disse que provavelmente a prefeitura já tinha realizado uma poda na árvore. Só que a poda foi feito de maneira errada, podando apenas do lado esquerdo. Por isso, a árvore está tombada para o lado direito.

✓

GS

João

Tainá

Thaís

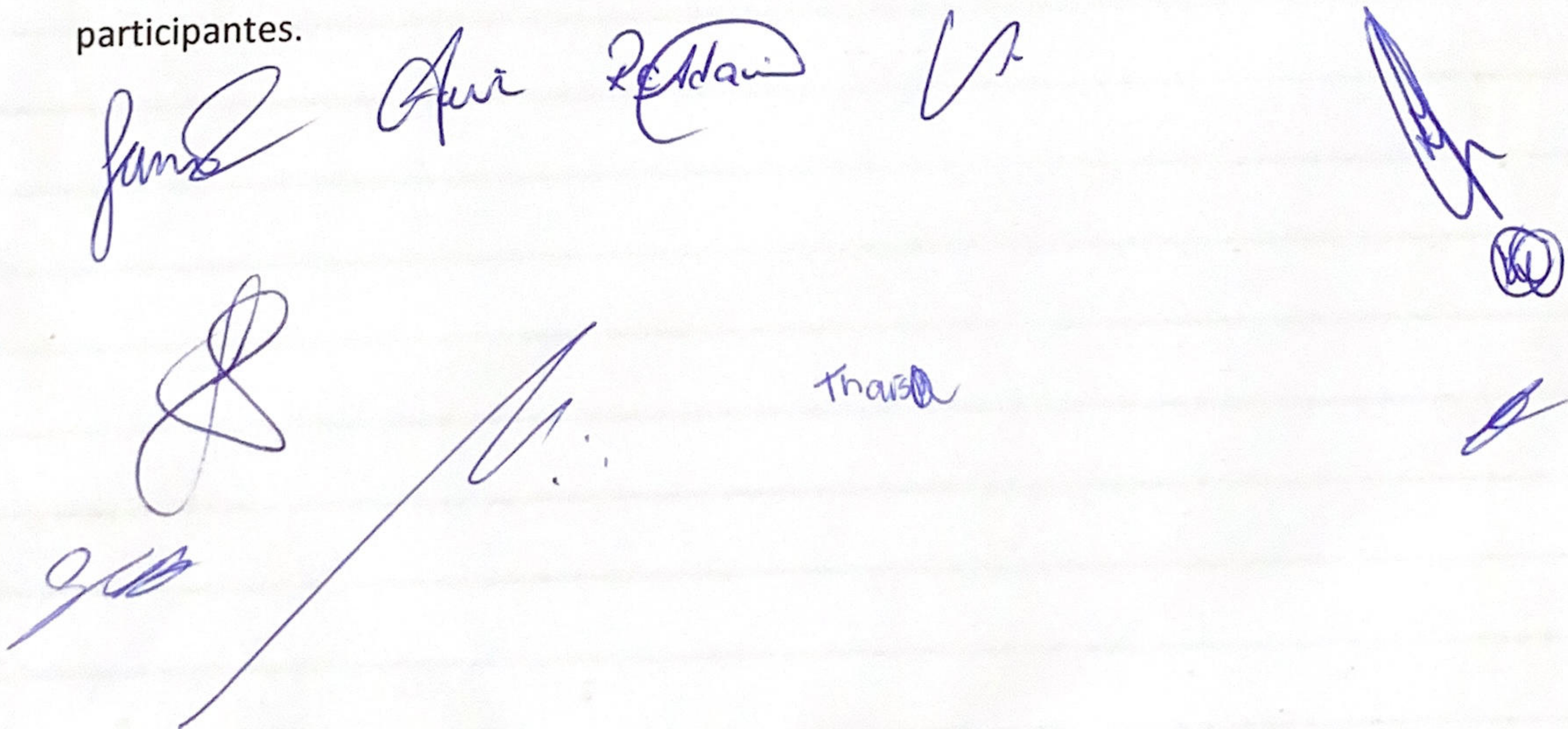
Dr. Felipe

Marco Antônio

M. Rita

Handwritten marks and signatures on the right margin.

Tainá disse ainda que concorda com a Rita, e com os demais colegas, que se faz necessário ter um planejamento de podas, e para que isso aconteça com as árvores daquele local e com todas as outras árvores de Santa Rita. Porque se a árvore está tombada, uma poda irregular foi feita pela prefeitura. Não existe corpo técnico para a realização de podas, e várias árvores não precisam autorização para serem retiradas, pois as podas acabam matando as árvores. José Alfredo disse então que irá levar a questão da Tainá e dos outros conselheiros para o setor responsável por fazer este serviço, cujo comando é do Sr. Robledo de Martha. Disse também que tem um estudo sobre a terceirização dos serviços nesta área. César pede a palavra para mencionar que no passado solicitou uma autorização junto a prefeitura para realizar uma poda de uma árvore na sua empresa, pois a árvore estava muito grande e estava prejudicando o vizinho, caindo folhas nas calhas de sua casa. Pegou orientação junto a prefeitura para realizar o serviço. Depois que fora feita o serviço, César descobriu que as orientações passadas estavam erradas, e a árvore acabou morrendo, e que o mesmo ficou muito chateado com a situação, e sugeriu que as podas realizadas pela prefeitura fossem feitas de maneiras técnicas, até mesmo obedecendo o período adequado do ano. José Alfredo pede para a engenheira Thaís possa falar sobre o projeto de terceirização das podas. Thaís então disse que desde do ano passado, já estuda um processo de licitação para este tipo de serviço, mas, nada é fácil no setor público. Thaís já conversou com o Sr. Robledo de Martha e entrou em contato com algumas empresas, e estão montando o processo para o edital. A intenção da prefeitura é transferir este tipo de serviço para empresas especializadas. Thaís também comentou que o CODEMA atual conta com uma bióloga que poderia prestar informações quando fosse preciso. Tainá disse que está à disposição da prefeitura quando fosse necessário. Tainá também falou que faz parte da Sapucaeco, que é um organismo que sempre oferece ajuda, pois a intenção do grupo não é só criticar, mais sim ajudar a prefeitura. José Alfredo então colocou o objeto da pauta em votação, as podas das árvores e por unanimidade e com a ressalva de ser uma poda controlada e racional foi aprovado. E para constar, eu José Alfredo Carneiro Filho lavrei a presente ata que, lida e aprovada, será devidamente assinada por mim e pelos membros do Conselho Municipal de Defesa e Conservação do Meio Ambiente e participantes.

The block contains several handwritten signatures in blue ink. From left to right, there is a signature that appears to be 'José Alfredo', followed by 'Tainá', 'Rita', and 'César'. Below these, there are more signatures, including one that looks like 'Thaís' and another that is partially legible as 'Thaís'. There are also some circular stamps or marks, possibly official seals or initials.

José Alfredo Carneiro Filho

Gustavo Henrique Baracat

Marcos Antônio Salvador de Barros

José Alexandre Braga

Tainá Teixeira Furtado

Antony Gabriel Ferreira Souza

César Sodré Moreira de Alckmin

Wander Campos Delgado

James Ribeiro Pereira

Carlos Felipe Rocha Souza

Flávio Augusto dos Santos

Thaís Oliveira Ribeiro

Aran Monteiro Chiarini

Maria Fernanda Marcelino da Costa